

Ordo Svmvm Bonvm

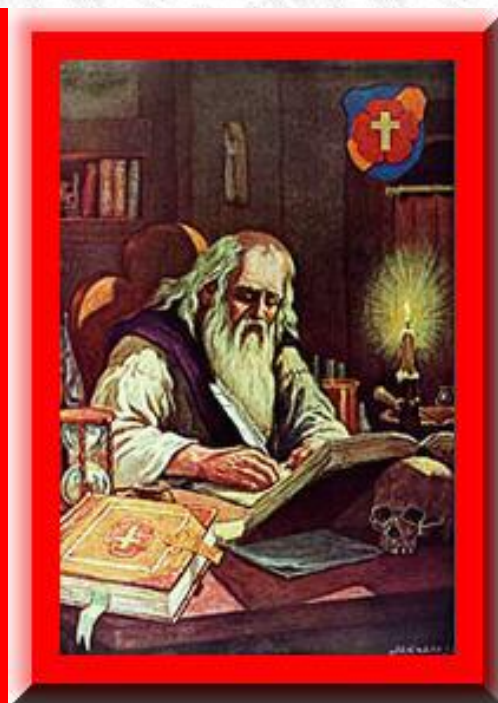


PANFLETO ESPECIAL



HISTÓRIA

Neste panfleto publicamos fatos históricos sobre a Ordem Rosacruz. Os fatos aqui apresentados não são de forma alguma referendados pela nossa Sagrada Ordem e se destinam ao estudo dos Rosacruzes interessados em pesquisá-los.



"The Rosicrucian Philosopher"
Quadro de autoria de Augustus Knapp



!AD ROSAM PER CRUCEM! AD CRUCEM PER ROSAM!

CLIQUE NO BANNER PARA BAIXAR O LIVRO GRATUITO SOBRE CRC (1,8MB)

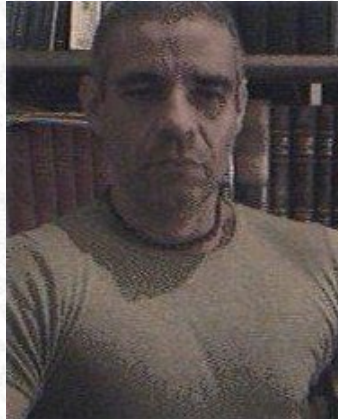
Visite o Site Oficial da Fraternidade Rosacruz Max Heindel no Rio de Janeiro:
<http://www.fraternidaderosacruz.org/>



Conheça a Lista de Discussão sobre Christian Rosenkreutz (em Português):
<http://br.groups.yahoo.com/group/christianrosenkreutz/>

C.R.C.

O Décimo-Terceiro Rosacruz



por Alexandre David Passos (*)

Existe Rosacrucianismo propriamente dito, na acepção literal da palavra, sem que isso implique a presença da figura de Christian Rosenkreutz? Francamente não. C.R.C. é o Pai do Rosacrucianismo, o Fundador da Ordem Rosacruz. Ele é o Décimo-Terceiro Rosacruz, aquele em volta do qual os 12 Irmãos Maiores se reúnem. Christian Rosenkreutz (Cristão Rosa Cruz) simboliza antes de mais nada a presença do Cristo Cósmico no centro do conclave dos Adeptos. Ele é a Rosa e, ao mesmo tempo, a Cruz. para melhor compreensão dessa transcendência, publicamos aqui o que se segue, lavrado pela autorizada pena de Corinne Heline, seguidora de Max Heindel, o escolhido pelos Irmãos Maiores para trazer à luz, neste mundo, os fundamentos e ensinamentos da Ordem Rosacruz.



CLIQUE NO QUADRO PARA VÊ-LO EM TAMANHO NATURAL NA GALERIA

"Portrait of Corinne Heline"

Quadro do Frater Velado exposto na Frater Velado's Art Gallery

<http://www.maat-order.org/galleryvel.htm>



Segundo Corinne Heline, proeminente expositora da Teoria Transcendentalista, "*Desde o estabelecimento das Escolas de Iniciação na Antiga Lemúria após o **link** mental ter sido desenvolvido pelos pioneiros da raça humana (as massas não teriam recebido o **link** mental antes da Época Atlante), têm havido duas grandes classes ou divisões nas Escolas, correspondendo, comparativamente à graduação e pós-graduação. A forma com que chamamos estas Escolas podem variar um pouco; porém seguindo a tradição grega, os ocultistas geralmente designam a Primeira Escola como Mistérios Menores e a mais elevada, como os Grandes Mistérios. Existem nove graus nos Mistérios Menores, chamados Iniciações - ou, em termos metafísicos, **expansões de consciência**, e há quatro graus nos Mistérios Maiores. Estas Escolas não são físicas porém estruturas etéreas tais como a Nova Jerusalém descrita por São João; e não devem ser confundidas com as sociedades secretas. Realmente, todas elas tem alguma representação no plano material; se não tiverem, não poderiam alcançar a mentalidade materialista humana e não teria nenhum discípulo para instruir nos Mistérios! Estas Escolas de Mistério, com suas representações exotéricas, se transformam através das eras de forma a atender as necessidades das pessoas entre as quais seu trabalho é feito.*"

*"Todas estas Ordens de Mistérios estão **formadas em linhas cósmicas**; onde os Doze Hierofantes correspondem às doze constelações e seu líder espiritual, o Décimo-Terceiro ao zodíaco; É interessante especular que no zodíaco grego as Plêiades eram consideradas como a décima-terceira constelação até os últimos tempos. O grande protótipo Cristão da Escola de Mistérios está representado por Cristo e Seus Doze Apóstolos. A Ordem Rosacruz está também composta por Doze Irmãos e um esotérico Décimo-Terceiro, o reverendíssimo Fundador, simbolicamente designado Christian Rose Cross após o trabalho que ele veio fazer pelo mundo."*

*"As sete Escolas de Mistérios Menores e as cinco Escolas de Mistérios Maiores estão agrupadas sob uma Inteligência central, chamada, segundo o costume grego, de o **Liberador** - título antigamente conferido à Dionysus, porém nos tempos Cristãos relacionados a As ascensão de Cristo (ou ao décimo -terceiro Hierofante numa Escola de Mistérios) O místico décimo-terceiro é sempre o líder de uma Ordem; e os doze líderes estão em agrupados em torno do décimo-terceiro a quem os cristãos chamam Cristo, ainda que Ele seja conhecido por outros nomes em outras terras entre outros povos."*

Heline nos ensina que em acréscimo aos números sagrados doze e treze, observamos a recorrência de sete e cinco, correspondendo aos cinco planetas, Sol, e Lua do sistema Ptolomaico. Em algumas Escolas as Iniciações são dispostas diferentemente, tal que o processo de iluminação é coberto em sete graus em vez de nove; porém o trabalho feito é substancialmente o mesmo. O aspirante geralmente aceito no Templo é um noviço (Irmão Leigo) de uma das Escolas de Mistérios Menores, e um neófito nos vários primeiros graus daquela Escola. Poucos tem avançado no trabalho espiritual além dos primeiros sete Ritos do Templo. Os próximos dois graus (no sistema de nove graus)

desponta acima dos reinos deste plano mortal, facultando a confraria com as hostes celestiais cujo discernimento e descrição transcende os sentidos comuns.

Por tudo isso compreendemos porque o número sete é sagrado para os ocultistas. Tem sido dito que " **qualquer um que passe além destes sete passos ou graus chega a um lugar maravilhoso onde contempla os mais profundos mistérios e se concentra na transmutação de todas as coisas naturais**". As Sete Escolas de Mistérios Menores, e também os sete graus da sistema sétuplo, são alegoricamente descritos na Bíblia como a mística escada na qual Jacob teve sua fantástica visão. Todo o esquema de Iniciação está simbolizado na escadaria sinuosa do Templo de Salomão que conduz à câmara interna onde o candidato vitorioso conquista a **maestria**.

O que se segue é um pequeno resumo dos ensinamentos de Corinne Heline a este respeito.

As cinco Escolas que ensinam os quatro Mistérios Maiores são quase que totalmente desconhecidas, até para o mundo esotérico. Raramente alguma alma passa por seus sagrados portais. Os Hierofantes através dos quais este sublime trabalho é administrado são os poucos e mais elevados Iniciados Terrestres, e há também poucos discípulos.

Como um ser humano possui uma aura que circunda e interpenetra seu corpo físico, assim também está o planeta Terra vestido com matérias sutis. A esfera física é familiar a todos que nela evoluem, porém outras esferas são desconhecidas. Estas incluem a etérea, a astral, a mental, a espiritual, e a mais elevada espiritual. Nos nove Mistérios Menores da Rosa Cruz (ou sete Mistérios de certas outras Escolas), o candidato ascende sucessivamente através destes planos planetários por **expansão de consciência**. Ele recapitula, conscientemente, toda a evolução da Terra e de sua humanidade, tanto espiritual quanto física. Tal recapitulação provoca nele o despertar de todas as faculdades e poderes adormecidos que a raça humana já possuiu em épocas passadas, tornando disponível para si a soma total da experiência da raça humana. O que isto significa é visto nos maravilhosos instintos dos animais e plantas, instintos que foram perdidos pelo homem desde que adquiriu a razão porém que num Iniciado se torna um instrumento conscientemente utilizável pelo intelecto. Ao lado de seus sentidos humanos ele possui um super-instinto, uma inesgotável vitalidade pela qual o corpo é renovado em si mesmo. Então seu corpo se torna tão indestrutível como um diamante ou rubi, por ter também total controle das forças químicas. Todas estas coisas estão ao alcance de um Adepto, um Iniciado, que se qualificou nas nove Iniciações dos Mistérios Menores e já atingiu a primeira dos Mistérios Maiores, capacitando-se a penetrar no "coração da Terra" e encontrar o **Liberador** face a face.

Todavia, é raríssimo encontrar-se um Adepto na superfície da Terra. Nem mesmo os Irmãos Leigos, Iniciados nos primeiros graus das Escolas de Mistérios Menores, são tão numerosos. Os Irmãos Leigos estão envolvidos geralmente com as cinco primeiras iniciações dos nove Mistérios Menores. Poucos Irmãos Leigos conseguem mais que uma Iniciação numa encarnação. Quando algum candidato passa através de várias Iniciações numa encarnação, podemos estar certos que são recapitulações de um trabalho feito em várias vidas anteriores.

Durante a recapitulação embriológica, o quarto mês traz uma mudança decisiva no desenvolvimento fetal; esotericamente, dizemos que nesta época certos contatos com o mundo interior são dissolvidos .

O Ego se concentra definitivamente no plano material e trabalha na construção do veículo físico no qual está sendo encadeado.

Na Iniciação, o Quarto Grau é bem definido como o degrau para o plano celestial; certos contatos físicos são rompidos, e as relações com o mundo interno se tornam mais íntimas. Doravante para o discípulo DEUS É TUDO E TUDO É DEUS. Ainda que seu corpo habite o mundo exterior, ele não o deseja.

O quarto plano da aura da Terra é o *plano mental*; é a "inteligência planetária ou, em termos metafísicos, é a inteligência de Deus expressando-se a si mesmo em relação à Terra.

O *mundo mental* é o elo entre espírito e matéria. Imediatamente abaixo ao *plano mental* está o *mundo do desejo*; acima está o *mental superior*, ou mente abstrata, o plano das idéias universais.

Neste está o mundo (consciência) da idéia germinal, sem a qual a manifestação não poderia se processar pois ele é o celeiro do cosmos. O plano mental marca um ponto crucial não apenas na involução (mergulho na matéria) para a raça humana em sua totalidade, mas na evolução (ascensão) ao espírito para o Iniciado. Devemos notar que o mergulho do espírito virginal, centelha do espírito universal, na forma durante a chamada involução foi um processo coletivo. A Iniciação, todavia, é um processo individual, antecipando o futuro desenvolvimento da humanidade .

"Na Quarta Iniciação o Ego faz a decisão de prosseguir no Sendero Branco ou no Sendero Negro. Tal decisão depende da instrumentação que dará aos poderes adquiridos. O forte e plenamente consciente Iniciado não sucumbirá onde alguns fraquejam. As ambições da personalidade levam ao Sendero Negro, enquanto o serviço amoroso e desinteressado conduz ao Sendero Branco".

*O Quinto Grau, se alcançado, conduz à santidade. Neste majestoso Rito o Ego, tendo escolhido definitivamente unir-se ao espírito (santo), é colocado face a face com seu verdadeiro self. No estase deste elevado momento o discípulo vem a compreender o verdadeiro significado daquelas palavras inscritas acima da entrada dos Templos Gregos: "**HOMEM CONHECE TE A TI MESMO**".*

"No Sexto e Sétimo Graus, a personalidade é aperfeiçoada como um canal através do qual o self divino (algumas vezes chamado espírito virginal ou mônada espiritual) pode colocar seus poderes no trabalho criador. (em sentido figurado a personalidade torna-se o cálice do Graal) toda palavra e todo ato é inspirado por uma sabedoria que é eterna. O Iniciado aspira o aroma da eternidade, por saber ser parte daquilo que não tem princípio nem fim. Então o self pessoal é absorvido pelo mais elevado, self espiritual e o discípulo alcança o limiar da divindade. Os dois últimos Graus são os portais do trabalho que faz dele realmente um deus. A Fraternidade Rosacruz nos ensina que o candidato vitorioso do Sétimo Grau desenvolve as Rosas Vermelhas e Branca que florescem em seu Roseiral. O Rosarium dos alquimistas medievais era simplesmente o laboratório (estado de consciência) do aspirante que estava procurando a divina realização (consumatum est)."

Sobre a sua cabeça o candidato vitorioso usa uma "coroa de jóias cintilantes em ouro vivo" A coroa real dos primeiros regentes tiveram sua origem na coroa espiritual dos antigos Reis-Sacerdotes Iniciados a partir da Ordem de Melchizedek. A tríplice tiara papal é outra representação simbólica desta coroa espiritualmente visível do Iniciado que ascendeu através dos três planos localizados abaixo do mental superior às esferas divinas.

Também é o Rei e a Rainha descrito alegoricamente nas Bodas Alquímicas de Christian Rosenkreutz.

oOo

Esperamos que as linhas gerais apresentadas neste desprezioso trabalho seja útil a todos aqueles que buscam inspiração e realização espiritual através do Caminho de Alquimia Espiritual Rosacruz. A interpretação do simbolismo alquímico das Bodas Místicas será objeto de um trabalho futuro. Convém destacar que as diversas teorias apresentadas não são necessariamente excludentes. A Lenda de C.R.C. possui um caráter essencialmente simbólico, ocultando como os antigos mitos grandes relíquias espirituais.

"Que as Rosas Floresçam Sobre a Vossa Cruz",

Paz Profunda na Luz do Cristo Cósmico!

Alexandre David , FRCMH

NOTAS DO AUTOR:

Obras e autores citados e (ou) consultados na redação deste trabalho:

ANDREAS, Johan Valentin Andreae -*Fama Fraternitatis; Confessio Fraternitatis; The Chymical Wedding of Christian Rosenkreutz, Anno 1459*

HALL, Manly P.- *The Adepts in The Esoteric Tradition; Codex Rosae Crucis; The Secret Teachings of All Ages; Fundamentals of The Esoteric Sciences; The Riddle of The Rosicrucians*

HEINDEL, Max-*The Rosicrucian Cosmo Conception*

HELINE, Corinne - *Occult Anatomy and the Bible.*

GORCEIX, Bernard- *A Biblia dos Rosa-Cruzes*

HOTALING, Minnie-Exploring the Origins of Rosicrucianism in Rays From the Rose Cross, Vol 90, #04

LEWIS,H.Spencer- Manual Rosacruz

SALOMONSEN, Arne- The Chymical Wedding of Christian Rosenkreutz Anno 1459, A Modern Poetic Version

STEINER, Rudol-fChristian Rosenkreutz

WEBER, Charles- Early Rosicrucian and Occult Symbolism in Rays from the Rose Cross,Vol.92,#03

YATES, Frances A-.O Iluminismo Rosa-Cruz

NOTA:

(*) Alexandre David Passos é Membro Probacionista da Fraternidade Rosacruz Max Heindel e Web Master do Site Oficial da FRCMH no Rio de Janeiro (<http://www.fraternidaderosacruz.org/>)



Visite o Latino Portal R+C
Artigos - Ensaios - Livros - Listas de Discussão - Links

[\[ALTO\]](#) [\[RETORNAR\]](#)